

Cartas da China 910

Aspectos e impressões da vida  
na Celeste Republica

II

Meu sulho e varios amigos do  
Occidente: Depois da entrada  
fal do General em Bequim, 1<sup>te</sup>  
annuicio na minha anterior carta,  
leram - se na China acombenem  
tes capizes da dispersta a curiosida  
de um occidental, como tu, avido  
de emoções. O min, sulho chinez, ha  
bitudo a estas coizas dende o tempo  
em q' ainda se usava ralicho, nao  
cauram qualquer impressao as mu  
lheras de renario e as instruções e  
raidas de ~~temporalmente~~ figurantes no  
tabelado da politica do meu paiz.  
Aprendi em Confucio q' elles an  
dam todas as mesmas e tenho acir  
ca da intelligencia de todas elles o  
conceito de certo confabista tal jeu

ja luter o chi ~~total~~ às quantas  
-peças, ai à Lycepo, - "nas todas ma-  
malandragem."

torneo publico nos mandamos de  
ai, eu aplico a todos nos generais de  
ea.

Dixemos, porém, as minhas opi-  
niões, e decerto te interenham por-  
co e exornas as noticias, as pasto-  
zinhas...

No proprio dia em 7 deitei no correio  
a minha primeira carta qd. devias

ter recebido muito obrigada, o Jernas

entrau triunfante em Pequim. bii

gir-se, como não podia deixar de

ser p.<sup>o</sup> Mercado Central de Gado. b

meu alma na palma. Justam- se

com as chocas, nome por ver d'ad

contuidos as tenentes da Javonta,

~~palco~~ cassafos e eccia por ai d'ad

to, por entre as aclamações das

chirras delirantes, até a uma

praca, onde está a estatua de

um salcido colya, na attitudo de

parar de capote uma rez imagi-

naria. Ai velem as aduções

das jacaris empalhados do Corpo  
diplomático desfilou perante ele a  
representação da tropa.

Depois, sempre ~~na~~ boa melhor das  
harmonias com aquela Boa Povo

a quem se chamava nos jornaes  
franceses bluminante, nome por que

nois de certo a conheceu ai, o general  
apresentou em Conselho de hinnis

hos o programa, o seu programa,  
do qual dependia a "renovação Or

cional" e o "renascimento da grei." In-  
tento o mandaram; ficamos

partu da justiça ia batendo da  
na cida, amexando com a casa

Reluzo onde aduogo e autuizam  
do b e carimentos das reparijas de

14 anos, p.<sup>o</sup> ratu fazer um pedido  
desinteruado q. revelera...

~~As~~  
As curas marchavam nente dal  
ce far niente, comecavam a

brater com mltas as mandu-  
lulas, especialmente as; pretem-  
diam porta colonial, quando se  
desse um acontecimento; de este uai nos  
trazer o tua ignorancia das curas de hinnis

4  
+ + +

Carta minha, e general, e' um  
modelo de lealdade e um exem-  
plo primoroso, despidiu-se do  
mirante, apear-se a sua  
aquela sua franqueza militar  
~~foi~~ sua característica e foi p.  
Horas depois si' canapoi' iam  
lucã-lo, metiam-no no f.  
"limbo", e' um meio de tempo  
e muito serado apara em Poyun  
e levavam-no f. os ardeões de  
capital. De novo o real cavallei-  
ro desmolecã-han a espada e se puz  
à frente das aquenidas tropas do  
do  
de despijo ao blmirante.  
Nomeu-se f. o lugar do colige-  
da vespera e foi instalat-se em  
antigo Palácio, q. fora dos imper-  
dora da China.  
Com os ~~seus~~ penimos talci-  
los occidentais e emmenarem-te  
o animo, perguntar-me háis, por  
não resistir o blmirante a encoraj

5. de  
Terra dos poderes; supunha estas  
invenções. A Responderi dignas.  
na China se pensa e actua por  
formas diferentes das actuações  
O Amiralante, si se excitar o  
vannamento de ranyu entezou  
se a diuicifu. Mas não brava,  
não brava, não tudo quanto quize  
se, mas lei ranyu e q. não. Com  
tudo. Mas com os meus polu-  
ta. Mas a dignas. O tranquilo  
digerir...

Conto a minha o polu do kumi  
rante, aqui se não era muito  
intelligente, o General considerou  
nos mandarinos se tomarem as  
"medidas de salvagem de q. o país  
insistentemente e q. se" como diziam  
fundo o "biario de Noticias de Pequim"  
e fui se o seu Palácio jogar as  
netas. meio com os ajudantes. No  
entanto se se deu a ser de detidos  
andam a panna por Pequim, rala-  
do por uma exoeta de mondro-  
gor a cavallo, de espadas meas, lucan-  
do as netas no coche com lutozintus  
do grandela e parando a porta das

6  
pastelarias p<sup>a</sup> apetizada com  
bolos. Simplemente entremetido  
e digno das "Notas de um Pai."  
Cara na perfita a felicidade dos  
chineses, o General suspendeu a rei-  
nar, as garantias constitucionais,  
ma raia j. nunca existia, e de  
então o estado de sitio, uma cai-  
ra j. ~~uma~~ já havia,  
paiz Pequim está rodeada por  
uma muralha de aço, feita  
por umas centenas de escravos  
chamados, timados, e estupidos,  
j os tenentes "carapás" manejam  
o carapad-mór, q. é posto  
de um grande nome, no dizer  
culturo do cidadão "Nôcias de Pe-  
quim" superiormente dirige. Este  
carapad-mór j. detesta a letra  
de forma, mas <sup>afirma</sup> as gazetas de  
Pequim lironjeiam, aperecendo-  
-me ali uma area de tabaco  
e mortachas - longe vai o ganso!  
ainda te dei de trazar o perfil  
do tuor esgar.

7  
\* \* \*

Como preciso, porém, pôr-te pri-  
meiro ao corrente dos acontecimen-  
tos f.º então então me avalisar de  
les, quero dar-te as notícias  
simplas de como vão sendo.

Foi demitido aquele celebre Coar-  
deante e chefe das Policias de  
Pezem, por não ser tão petulante  
mente "carapó" como tu de fizia  
nesse. Substituído por um "cassa-  
pimino" capitão de cavalari-  
anda nas lócas do Pomerio. Tam-  
bém o Comandante das Guardas  
da Republica Celestial foi substituído  
por outro mais "carapó".  
Tudo se prepara, numa palavra,  
p.º iniciar aquela série de medi-  
das "tam" necessarias ao renun-  
ciamento da grei"....

Além de que a ser a tua curiosi-  
dade a quem p.º <sup>a realidade</sup> ~~sempre~~ denas  
luminosas medidas j.º. tudo a ofi-  
nal "salvar isto". Como satisfazer-te  
o ~~meu~~ ansio de <sup>ver</sup> ~~ver~~ as coisas



